



Programa de Pós Graduação Mestrado Profissional em Ciência e Tecnologia Farmacêutica PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

APRESENTAÇÃO

Nos dias 13, 14 e 15 de abril de 2021 foi realizado o Planejamento Estratégico (PE) do Programa de Pós Graduação (Mestrado Profissional) em Ciência e Tecnologia Farmacêutica da Faculdade de Farmácia junto ao corpo social do curso em três etapas, descritas no quadro 1.

A organização do PE foi realizada por uma comissão formada pelos professores do programa Eduardo Ricci, Flávia Almada, Luiz Cláudio da Silva, Lúcia Jaeger, Lucio Cabral, Zaida Freitas sob a coordenação da Profa. Elisangela Lima (substituta eventual da coordenação). A organização e desenvolvimento do PE contou com a colaboração do Professor Gustavo Nobre, colaborador da COPPEAD-UFRJ e doutor em Administração.

O PDI da UFRJ, o relatório de avaliação quadrienal, a auto-avaliação do curso (realizada em 2019) e os critérios de avaliação de PPG da Capes foram considerados em todas as etapas de realização do PE.

Quadro 1: Etapas do PE – PPG CTECFAR

Primeira Etapa – 13-04-21
• Apresentação: PE: o que é e como deve ser realizado – Gustavo Nobre • Apresentação: Relatório Quadrienal do PPG CTECFAR – Eduardo Ricci • Discussão preliminar: objetivos, missão, contexto interno e externo do CTECFAR • Preenchimento de Formulário com a autoavaliação e os pontos fortes, fracos, oportunidades e ameaças do CTECFAR (pelo corpo social).
Segunda Etapa – 14-04-21
• Consolidação das respostas do Formulário • Apresentação do Consolidado e debate • Diagnóstico Estratégico – Análise Cruzada da Matriz S.W.O.T
Terceira Etapa – 15-04-21
• Discussão e organização do texto do planejamento do CTECFAR • Revisão da Missão e Visão • Proposição dos Objetivos Estratégicos e Metas

RESULTADOS

ANÁLISE DE SITUAÇÃO OU DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO

Esta seção tem como objetivo apresentar o diagnóstico do PPG CTECFAR organizado a partir de dimensões como pontes fortes, pontos fracos, principais oportunidades, principais ameaças, na ordem de maior consenso (mais indicado) para menor consenso (menos indicado) em formulário pelos docentes.

1. PRINCIPAIS PONTES FORTES

Existência de interação com setor privado e público
Relevante inserção de egressos do curso no mercado de trabalho
Boa infraestrutura de laboratórios de pesquisa para as dissertações
Boa qualificação do corpo docente
Capacidade de produção técnica relevante para CAPES
Produção bibliográfica (científica) relevante para CAPES (A1-A4)
Disciplinas compatíveis com o escopo do CTECFAR
Existência de colaborações internacionais em projetos de pesquisa do programa
Realização de processo seletivo com ações afirmativas
Capacidade de captação de recursos em agências públicas de fomento por parte dos docentes

2. PRINCIPAIS PONTOS FRACOS

Site do programa totalmente desatualizado
Baixa divulgação e transparência dos objetivos e produtos do programa no site
Baixa produção docente-discente
Desbalanceamento de produção entre docentes
Dificuldade de conferir rastreabilidade aos produtos
Impedimentos na publicação dos produtos por confidencialidade
Baixa disponibilidade de tempo dos discentes
Ocorrência de evasão discente
Produção pouco relevante (de acordo com a classificação da CAPES) ou nenhuma produção por parte de alguns discentes
Atraso nas defesas
Limitações de infraestrutura (secretaria)

Ausência de ações de empreendedorismo e inovação em projetos que limitam o impacto do programa na sociedade (ponto fraco indicado na avaliação dos docentes)

3. PRINCIPAIS OPORTUNIDADES

Viabilidade de interação com empresas e instituições privadas e públicas com o aumento da visibilidade do curso

Valorização dos produtos técnicos, patentes e comitês pela Capes

Possibilidade de financiamento de projetos por empresas privadas

Estímulo externo à inovação e empreendedorismo

Possibilidade de credenciamento de docentes com expertises complementares

Existência de oferta de programas de aceleração e incubação de empresas que podem apoiar a execução de projetos na área de tecnologia farmacêutica

Disponibilidade de pequeno orçamento obtido no Edital de Apoio a PPG - Faperj 2020

4. PRINCIPAIS AMEAÇAS EXTERNAS

Dificuldade de financiamento público e suspensão do pagamento do PQI/UFRJ

Exigência de rastreabilidade de produtos pela CAPES

Falta de interesse de empresas privadas em interagir

Pouca oferta de financiamento privado de projetos

Programas de PG concorrentes

Inovação tecnológica pela iniciativa privada (MBA, PG Lato sensu, cursos, etc)

Baixa procura por PPG Stricto sensu

Falta de interesse de instituições públicas em interagir

Exigência (super valorização) de publicação de artigos nos estratos A1-A4 pela CAPES

ANÁLISE CRUZADA

Quadro 2: Fraquezas vs Oportunidades

FRAQUEZAS	OPORTUNIDADES
1. Site desatualizado	Apoio Financeiro por Agências Públicas (PQI, Faperj)
Contexto: o site desatualizado compromete a divulgação e a rastreabilidade dos produtos, principalmente aqueles que não podem ser divulgados de outras formas (devido a confidencialidade)	
2. Baixa divulgação dos produtos da PPG 3. Dificuldade de conferir rastreabilidade aos produtos 4. Impedimentos por confidencialidade	Novos repositórios criados pelo programa para depósito de relatórios Apoio Financeiro por Agências Públicas (PQI, Faperj)
5. Baixa produção docente-discente 6. Desbalanceamento de produção entre docentes 7. Produção pouco relevante (de menor impacto) na avaliação da CAPES	Valorização de outros produtos pela CAPES (patentes, comitês, relatórios) Novos repositórios criados pelo programa - ver ISBN/rast Financiamento de projetos por empresas privadas Disponibilidade de pequeno orçamento obtido no Edital de Apoio a PPG - Faperj 2020
Contexto: A valorização de outros tipos de produtos e a possibilidade de divulgação destes em repositórios criados pelo programa contribuem a organização e disseminação da produção. O financiamento de projetos por empresas e o financiamento de ações do CTECFAR (como a revisão e tradução de artigos científicos) também serão importantes para apoiar a produção.	
8. Ausência de ações de empreendedorismo e inovação em projetos que limitam o impacto do programa na sociedade (ponto fraco indicado na avaliação dos docentes)	Oferta de programas de aceleração e incubação de empresas Viabilidade de interação com empresas privadas Estímulo à inovação e empreendedorismo
Contexto: Esta fraqueza foi indicada na auto-avaliação docente e é indicada na ficha da Capes (2.3.2). Optamos por considerá-la como ponto fraco do programa, considerando as recomendações da CAPES e a visão do CTECFAR	

Quadro 3 : Forças vs Ameaças

FORÇAS	AMEAÇAS
Interação com setor privado e público (observado em dissertações do quadriênio) Captação de recursos em agências públicas de fomento	Dificuldade de financiamento público para projetos no CTECFAR Pouca oferta de financiamento privado de projetos Falta de interesse de empresas privadas em interagir

	Projetos de inovação tecnológica com tempo de desenvolvimento menor pela iniciativa privada (MBA, PG Lato sensu, cursos, etc) Baixa procura por PPG Stricto sensu Programas de PG concorrentes
Boa infraestrutura de laboratórios de pesquisa Produção técnica relevante para CAPES	Exigência de rastreabilidade de produtos pela CAPES
Produção bibliográfica (científica) relevante para CAPES (A1-A4) Existência de colaborações internacionais	Valoração de publicação nos estratos A1-A4 pela CAPES
Disciplinas compatíveis com o escopo do CTECFAR Processo seletivo com ações afirmativas Inserção relevante de egressos no mercado de trabalho	Baixa procura por PPG Stricto sensu Programas de PG concorrentes

Quadro 4: Fraquezas vs Ameaças

FRAQUEZAS	AMEAÇAS
Site do programa totalmente desatualizado Baixa divulgação e transparência dos objetivos e produtos do programa no site	Baixa procura por PPG Stricto sensu Falta de interesse de instituições públicas e privadas em interagir Exigência de rastreabilidade de produtos pela CAPES Programas de PG concorrentes
Baixa produção docente-discente Desbalanceamento de produção entre docentes Dificuldade de conferir rastreabilidade aos produtos Produção pouco relevante (de acordo com a classificação da CAPES) ou nenhuma produção por parte de alguns discentes Impedimentos de publicação de produtos por confidencialidade	Exigência (super valorização) de publicação de artigos nos estratos A1-A4 pela CAPES Exigência de rastreabilidade de produtos pela CAPES Dificuldade de financiamento público e suspensão do pagamento do PQI/UFRJ Pouca oferta de financiamento privado de projetos
Baixa disponibilidade de tempo dos discentes Ocorrência de evasão discente Atraso nas defesas	Programas de PG concorrentes
Ausência de ações de empreendedorismo e inovação em projetos que limitam o impacto do programa na sociedade (ponto fraco indicado na avaliação dos docentes)	Inovação tecnológica pela iniciativa privada (MBA, PG Lato sensu, cursos, etc) Falta de interesse de empresas privadas em interagir
Limitações de infraestrutura (secretaria)	Dificuldade de financiamento público e suspensão do pagamento do PQI/UFRJ

Quadro 5: Forças vs Oportunidades

FORÇAS	OPORTUNIDADES
Existência de interação com setor privado e público	Viabilidade de interação com empresas e instituições privadas e públicas com o aumento da visibilidade do curso Existência de oferta de programas de aceleração e incubação de empresas que podem apoiar a execução de projetos na área de tecnologia farmacêutica Estímulo externo à inovação e empreendedorismo
Boa qualificação do corpo docente Capacidade de produção técnica relevante para CAPES Produção bibliográfica (científica) relevante para CAPES (A1-A4) Boa infraestrutura de laboratórios de pesquisa para as dissertações Capacidade de captação de recursos em agências públicas de fomento por parte dos docentes Existência de colaborações internacionais em projetos de pesquisa do programa	Possibilidade de financiamento de projetos por empresas privadas Valorização dos produtos técnicos, patentes e comitês pela Capes Possibilidade de credenciamento de docentes com expertises complementares Disponibilidade de pequeno orçamento obtido no Edital de Apoio a PPG - Faperj 2020
Disciplinas compatíveis com o escopo do CTECFAR Relevante inserção de egressos do curso no mercado de trabalho Realização de processo seletivo com ações afirmativas	Existência de oferta de programas de aceleração e incubação de empresas que podem apoiar a execução de projetos na área de tecnologia farmacêutica Estímulo externo à inovação e empreendedorismo

VISÃO, MISSÃO E OBJETIVOS

Missão: Produzir e difundir conhecimento tecnológico e científico, bem como promover o desenvolvimento profissional, econômico e socioambiental no campo das Ciências Farmacêuticas.

Visão: Ser reconhecido pela comunidade acadêmica e profissional como um PPG stricto sensu de excelência e de referência em âmbito nacional.

Objetivos estratégicos

- ✓ Aumentar a qualidade da formação (aumento da qualidade das dissertações e da produção intelectual de docentes e discentes, envolvimento do corpo docente nas atividades de formação do programa)
- ✓ Aumentar o impacto do programa na sociedade (visibilidade, inserção local, regional, nacional, ações afirmativas, produção intelectual inovadora, internacionalização)

PLANO DE AÇÃO

Metas

Estratégias (responsáveis)

Meta 1: Atualizar site em até 20 dias (PPG)

Solicitar as alterações mais relevantes para atualização do site atual que foi elaborado pelo Técnico de Informática da Farmácia (mediante pagamento de R\$ 300,00) (Coordenação)

Meta 2: Buscar a criação de um novo site bilingue que seja linkado (domínio relacionado) ao portal institucional com manutenção periódica (Coordenação do PPG)

Solicitar um domínio para criação de um novo site/ Refazer o site linkado ao portal institucional/ Formalizar pedido na Direção da FF ou reitoria pela Site TIC-UFRJ (Coordenação e Lula)

Treinar uma equipe para manutenção do site (Coordenação e Lula)

Meta 3: Disponibilizar, de forma online, todos os produtos do quadriênio 2017-2020 do curso em até 90 dias com identificador digital (DOI) ou ISBN.

Definir um repositório (conforme indicação da Capes) para a produção científica e Intelectual do CTECFAR (atualmente temos FU e Observium – Ver Pantheon – Lula, André e Guacira)

Definir de parâmetros para organização da produção científica (modelo de documentos com critérios indicados pela Capes) (Coordenação)

Verificar, cotar e orientar corpo docente e discente sobre inserção de DOI ou ISBN/ISSN (qdo aplicável) para todos os produtos (rastreadabilidade) divulgados (Elisangela)

Orientar docentes e discentes quanto ao rastreamento da produção técnico-científica do CTECFAR (Elisangela)

Meta 4: Implementar a divulgação das defesas e dos produtos publicados pelo CTECFAR em mídias sociais a partir de agosto/2020.

Criar conta no Instagram e Twitter, LinkedIn (Lula)

Criar uma disciplina de Tópicos Especiais, com oferecimento regular, que oriente a produção de conteúdo para divulgação científica nas mídias do programa (Lula)

Meta 5: Aumentar a produção docente-discente, garantindo a produção de, pelo menos, um produto/aluno no período 2021-2024

Formar comissão externa para realização de processo de credenciamento docente (2021-2024) em julho/2021, considerando como pré-requisito para solicitação de credenciamento: registro de, pelo menos, no quadriênio anterior, (i) um orientando matriculado e (ii) um produto de autoria docente-discente (Coordenação).

Induzir a produção docente-discente prevendo a apresentação, no formulário de autorização de defesa de, ao menos, (i) um artigo (submetido ou publicado em revista científica A1-A4) OU (ii) um produto técnico/tecnológico de médio impacto (relatório técnico-conclusivo, patente concedida, transferência de tecnologia, organização de evento internacional, capítulo de livro, norma ou marco regulatório, artigo em revista técnica, processo/tecnologia e produto/material) ou três produtos de baixo impacto (Coordenação, Flávia, Zaida).

Incluir a definição do produto (s), tipo/forma de divulgação/ rastreamento/ impacto (médio ou alto) no formulário de avaliação da segunda banca de acompanhamento (Seminários 3) a partir de maio/2021 (Coordenação, Ana Vieira, André, Hilton)

Induzir processo contínuo de autoavaliação do programa (definir comissão de auto-avaliação), por meio da constituição de instrumentos de avaliação que orientem as dimensões a serem fortalecidas, até dezembro de 2021 (Coordenação)

Promover a discussão e a sensibilização dos docentes quanto a produção científica e tecnológica (tipos de produtos, patentes e formas de rastreamento e divulgação) até junho/2021 (exemplo: realização de workshop) (Coordenação, Flavia).

Propor e aprovar a criação de uma segunda disciplina sobre Preparação de produtos/artigos 2 (André/identificar outros docentes colaboradores).

Meta 6: Aumentar o impacto (qualidade) da produção do programa (2021-2024)

Disponibilizar verba do projeto Faperj para a revisão e tradução de texto de artigos científicos para publicação em periódicos A1-A4.

Identificar docente colaborador para voltar a oferecer a disciplina de Bioestatística de forma regular com foco na análise e apresentação dos resultados dos projetos dos discentes até agosto/2021 (Coordenação).

Meta 7: Aumentar o número de projetos que contribuam para a criação de novos produtos farmacêuticos e empresas

Sensibilizar os docentes/discentes sobre a necessidade de identificar/registrar a situação dos egressos (empregabilidade, desenvolvimento de “startups” e “spinoffs”) (Coordenação e Prof. Luiz Claudio)

Estimular e documentar a participação de docentes e discentes em programas de aceleração e incubação de empresas. (Coordenação e Prof. Luiz Claudio)

As metas indicadas acima serão avaliadas trimestralmente, em reuniões do Pleno.
--